



**INTERPRETAÇÃO**

*Fase*

**2**

# *Interpretação*

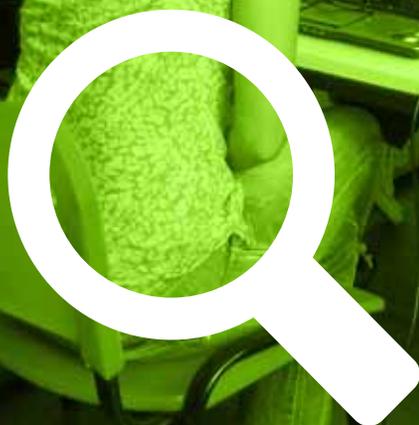
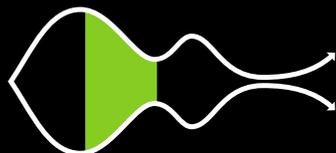


Foto: Educadigital

ONDE VOCÊ ESTÁ NO PROCESSO



**O QUE ENCONTRAR NESTA FASE**

<i>2-1 Conte histórias</i>	41
<i>2-2 Procure por significado</i>	43
<i>2-3 Estruture oportunidades</i>	46



Fase

## 2

A Interpretação transforma suas histórias em *insights* valiosos.

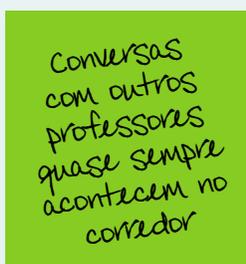
Observações, visitas de campo ou até uma simples conversa podem ser ótimas inspirações - mas encontrar nisso significados e transformá-los em oportunidades de ação para o design não é tarefa simples. Envolve tanto a contação de histórias quanto a seleção e a condensação de pensamentos, até que você tenha encontrado um ponto de vista convincente e uma direção clara para o próximo passo, a ideação.

**INTERPRETAÇÃO**

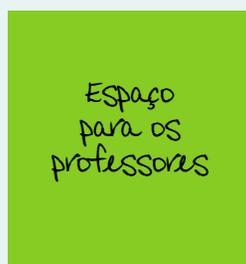
# A evolução de suas anotações

Durante a fase de Interpretação sua perspectiva evoluirá e mudará. Assim que você entender melhor o que significam suas observações, você conseguirá relacioná-las ao seu desafio e usá-las como inspiração. Essa parte do processo pode ser confusa. Use os exemplos abaixo para conduzir o desenvolvimento de suas anotações, de pensamentos iniciais a ideias.

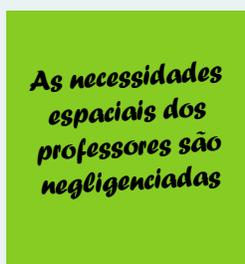
Assim como a fase da Descoberta, esta fase pode ser utilizada isoladamente para apoiar a qualquer projeto ou metodologia de aprendizagem em sala de aula com os alunos, pois envolve uma busca ampla pela absorção, compreensão e aplicação prática de um assunto ou tema estudado.

**APRENDIZADOS**

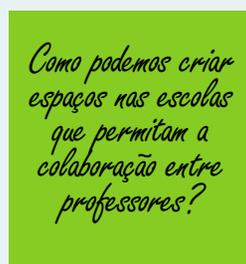
Aprendizados são as memórias do que se destacou durante uma conversa ou uma observação: aspas diretas, anedotas, notas ou sons, cheiros, texturas, cores etc. São comunicados em sentenças completas, para documentar a história.

**TEMAS**

Os temas são criados depois de você ter organizado suas histórias de pesquisa de campo em categorias. São os cabeçalhos para agrupamentos de aprendizados similares.

**INSIGHTS**

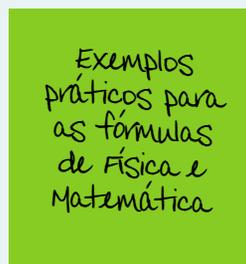
Insights (em português, percepções) são a expressão sucinta do que você aprendeu com suas atividades de pesquisa de campo. Eles sempre oferecem uma nova perspectiva, mesmo que não sejam descobertas novas. São inspiradores e relevantes ao seu desafio.

**COMO PODEMOS**

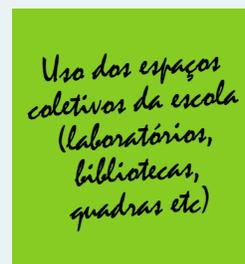
Perguntas do tipo "como podemos" são o ponto de partida para uma sessão de *brainstorming*. São formuladas em resposta direta a um *insight*. Essas perguntas são animadoras e otimistas, para que você consiga pensar em ideias imediatamente.

**IDEIAS**

As ideias são geradas durante uma sessão de *brainstorming*. Elas podem ser muito práticas e simples ou loucas e ousadas – não é hora de julgamento, já que o objetivo é ter o máximo de ideias possível. As ideias são comunicadas melhor em forma de esboços rápidos.

**APLICAÇÕES**

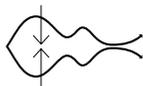
Sugestões de práticas diretamente relacionadas podem surgir a partir das entrevistas e coleta de informações da fase da Descoberta e são listadas para facilitar o diálogo no processo de ensino e de aprendizagem e para sugerir soluções.

**COMBINADOS**

Como diz o ditado popular, "o combinado não sai caro" e pode tornar mais fluido vários processos pedagógicos no ambiente escolar e, ao mesmo tempo, impulsionando um processo saudável de comunicação interna.

**INTERPRETAÇÃO**

Fase - Passo

**2-1**

# Conte histórias

Documente seus aprendizados  
Compartilhe histórias inspiradoras

**TABELAS DE TRABALHO**

As tabelas de trabalho para este passo estão disponíveis nas páginas 36 a 39 do caderno de atividades, para ajudá-lo a contar histórias com seu grupo.



🕒 20 - 30 minutos

🧠 Reflexivo

👤 2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

**ISSO PROPORCIONA**

Uma rememoração autêntica de seus aprendizados durante as atividades de pesquisa.

**TENHA EM MENTE**

Ter o hábito de documentar os destaques enquanto tudo está fresco tornará muito mais simples conectar e processar seus aprendizados mais tarde.

## Documente seus aprendizados

Quando você sai de uma observação, é comum se sentir inundado pela quantidade de informações que absorveu. Use a primeira meia hora imediatamente após a sessão para começar a documentar o que aprendeu.

**Encontre espaço e tempo**

Planeje tempo extra para compartilhar seus pensamentos e impressões logo depois da observação. Isso pode acontecer muitas vezes em um café ou enquanto você está em trânsito.

**Documente seus pensamentos**

Coloque suas observações em um caderno ou em papéis adesivos. Escrevê-las em papéis adesivos fará com que seja mais fácil reorganizá-las depois. Ilustre seus pensamentos com desenhos.

**Compartilhe suas impressões**

Compartilhem em grupo as coisas que acharam mais interessantes. Não se preocupe em interpretar as histórias por enquanto. Ouçam as rememorações uns dos outros e comparem experiências e impressões.

Para cobrir os tópicos mais importantes, considere utilizar o seguinte roteiro:

- Detalhes pessoais: quem vocês conheceram (profissão, idade, local etc.)?
- Histórias interessantes: qual foi a história mais memorável e surpreendente?
- Motivações: com o que tal participante se importava mais? O que motivava ele/ela?
- Frustrações: o que frustrava a ele/ela?
- Interações: o que houve de interessante na forma como ele/ela interagiu com o ambiente?
- Outras questões: que tópicos vocês gostariam de explorar na próxima conversa?



## INTERPRETAÇÃO

🕒 30 - 60 minutos

👉 Mão na massa

👤 2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

### ISSO PROPORCIONA

Um entendimento coletivo de todas as histórias coletadas pelo grupo.

### TENHA EM MENTE

Contem histórias um de cada vez. Utilize detalhes vívidos e descreva sua experiência imediata. Não é hora de generalizar ou julgar.

## Compartilhe histórias inspiradoras

Compartilhe o que você aprendeu durante sua pesquisa como história, não apenas como afirmações genéricas. Isso criará um conhecimento coletivo que seu grupo pode utilizar para imaginar oportunidades e ter ideias.

### Prepare um espaço

Planeje sua sessão de contação de histórias em um espaço com paredes vazias. Distribua papéis adesivos e canetas marcadoras. Tenha um *flip-chart* ou grandes folhas de papel por perto, bem como fita adesiva para colar essas folhas na parede.

### Revezem-se

Descrevam os indivíduos que encontraram e os locais visitados. Sejam específicos e falem sobre o que de fato aconteceu. Revisite as anotações tomadas logo após a observação. Imprima as fotos e utilize-as para ilustrar as histórias.

### Ouçam-se

Enquanto estiverem ouvindo uns aos outros, comparem seus aprendizados. Explore áreas em que haja diferentes opiniões e/ou contradições. Comecem a procurar por temas recorrentes.

### Documente as informações em frações pequenas

Escreva notas e observações em papéis adesivos enquanto ouve uma história. Utilize frases completas e concisas para que todos no grupo sejam capazes de entender facilmente. Capte aspas - elas são uma forma poderosa de representar a voz de um participante.

### Cerque-se de histórias

Escreva com uma letra grande o suficiente para todos poderem ler suas notas. Coloque todos os papéis adesivos na parede, colados em grandes folhas de papel. Use uma folha por história, para criar uma visão geral de todas as experiências e pessoas que vocês conheceram.

### Conte a história de cada um utilizando este roteiro

(Você pode já tê-lo utilizado ao documentar suas primeiras impressões.)

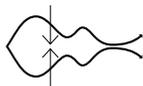
- Detalhes pessoais: quem vocês conheceram (profissão, idade, local etc.)?
- Histórias interessantes: qual foi a história mais memorável e surpreendente?
- Motivações: com o que tal participante se importava mais? O que motivava ele/ela?
- Frustrações: o que frustrava a ele/ela?
- Interações: o que houve de interessante na forma como ele/ela interagiu com o ambiente?
- Outras questões: que tópicos vocês gostariam de explorar na próxima conversa?

Foto: Educadigital



**INTERPRETAÇÃO**

Fase - Passo

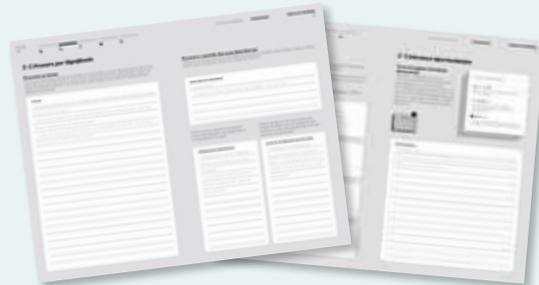
**2-2**

# Procure por significado

Encontre temas  
Decifre as descobertas  
Defina *insights*

**TABELAS DE TRABALHO**

As tabelas de trabalho para este passo estão disponíveis nas páginas 40 a 42 do caderno de atividades, para ajudá-lo a procurar por significado com seu grupo.



🕒 20 - 50 minutos

🧠 Reflexivo

👤 2 - 5 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

**ISSO PROPORCIONA**

Uma visão geral dos temas mais amplos encontrados na pesquisa.

**TENHA EM MENTE**

O trabalho de agrupamento pode ser difícil quando há muitas pessoas envolvidas. Considerem dividir-se em grupos menores ou selecionar algumas pessoas para trabalhar nos temas antes e depois apresentá-los para discussão.

## Encontre temas

Após coletar e compartilhar as histórias de sua pesquisa de campo, comece a decifrar todas as informações e inspirações. Essa parte do processo pode levar tempo. Um bom primeiro passo é identificar temas.

**Informação agrupada**

As descobertas do grupo durante a pesquisa de campo são colocadas em categorias ou agrupamentos. É possível começar pedindo que cada membro do grupo escolha três papéis adesivos que tenham achado mais interessantes. Coloquem cada um em uma grande folha de papel e comecem a procurar evidências de um mesmo tema. O que muitas pessoas mencionaram? Alguém disse o contrário? Há comportamentos repetidos? Que assuntos foram óbvios? Reorganize os papéis adesivos nesses novos grupos.

**Encontre cabeçalhos**

Nomeiem os agrupamentos definidos, por exemplo: “carência de espaço”. Continuem a selecionar e reorganizar as informações até sentir que conseguiram escolher as partes interessantes.

**Transforme os cabeçalhos em afirmações**

Olhe mais atentamente os temas e as histórias por trás deles, e depois expresse-os de forma significativa, por exemplo: “Há uma carência de espaço para os professores trabalharem”. Escreva uma frase completa. Use um novo papéis adesivos para classificar um agrupamento com aquela afirmação.



## INTERPRETAÇÃO

🕒 20 - 60 minutos

🧠 Reflexivo

👤 2 - 5 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

### ISSO PROPORCIONA

Um entendimento sobre o que suas descobertas de pesquisa realmente significam.

### TENHA EM MENTE

Essa parte do processo pode ser desconfortável e é preciso questionar repetidamente o que se aprendeu para conseguir chegar ao real significado das descobertas. Mas superar esse período de ambivalência proporcionará uma direção e um objetivo claros para os próximos passos.

## Decifre as descobertas

Uma vez tendo criado temas como visão geral das descobertas de pesquisa, comece a prestar mais atenção no que eles significam. Selecione e analise até conseguir construir um ponto de vista claro.

### Procure ligações entre os temas

Preste mais atenção aos seus temas e encontre superposições, padrões e tensões em como eles se relacionam. Você consegue agrupar vários temas em categorias mais amplas? Quais contradições vê? O que é surpreendente e por quê? Movimento continuamente seus papéis adesivos e as folhas. Certifique-se de agrupar histórias para apoiar temas mais abstratos.

### Peça opinião externa

Explique os temas a alguém que não faça parte do grupo. Aprenda com o *feedback* dessa pessoa e experimente formas alternativas de organizar a informação.

### Esteja preparado para abrir mão

Deixe para trás histórias que não pareçam importantes. Limpe seu espaço e mantenha apenas as informações que ainda estão sendo usadas.

### Vá mais fundo

Deem um passo atrás e discutam o que descobriram. Há temas sobre os quais suas opiniões divergem? O que os deixa mais animados? Conseguem começar a enxergar a relevância de seu desafio? Reagrupe as informações e adicione novas versões dos cabeçalhos, até que eles pareçam fortes. Por exemplo, você pode agrupar os temas “há uma carência de espaços para os professores trabalharem” e “a sala dos professores não encoraja a colaboração” sob o cabeçalho “Os professores precisam de espaços flexíveis para colaboração”.

Foto: Educadigital



Após várias entrevistas e observações de ambientes similares, o grupo documentou suas histórias em papéis adesivos, que depois foram selecionados e organizados em agrupamentos temáticos, cobrindo as paredes da sala de aula.



## INTERPRETAÇÃO

🕒 45 - 90 minutos

🧠 Reflexivo

👤 2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

### ISSO PROPORCIONA

*Insights* que comunicam de forma concisa seus aprendizados durante a pesquisa.

### TENHA EM MENTE

Nem todo *insight* é uma informação totalmente nova. Muitas vezes você vai se deparar com coisas que já sabia, mas sobre as quais sua pesquisa pode ter dado uma perspectiva nova. Não tenha vergonha de contar essas histórias de novo.

## Defina insights

*Insights* (percepções) são expressões concisas do que você aprendeu com as atividades de pesquisa e inspiração. São informações inesperadas que despertam sua atenção. *Insights* permitem ver o mundo de uma forma nova e são catalisadores de novas ideias.

### Selecione o que te surpreende

Olhe para seus agrupamentos e temas e escolha a informação que acha mais surpreendente, interessante ou que vale a pena perseguir. O que você aprendeu? O que achou mais inspirador? O que desencadeou mais ideias?

### Reconecte os aprendizados ao seu desafio

Revisite as questões das quais partiu: como suas descobertas se relacionam a esse desafio? Limite as informações aos *insights* relevantes e encontre novos agrupamentos. Esteja preparado para abrir mão de detalhes menos importantes. Tente limitar seus *insights* a três ou cinco mais importantes.

### Construa seus insights

Experimente palavras e estruturas que melhor comuniquem seus *insights*. Crie frases curtas, memoráveis e objetivas. Certifique-se de que esses *insights* passam a noção de uma nova perspectiva ou possibilidade.

### Peça uma perspectiva externa

Convide alguém que não faz parte do grupo para ler seus *insights* e checar se eles fazem sentido para quem está de fora.

Foto: IDEO



### EXEMPLO

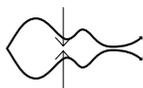
Um grupo de educadores do Blue Valley Center for Advanced Professional Studies (CAPS), em Overland Park, Kansas (Estados Unidos) tinha o desafio de divulgar os programas oferecidos em seu prédio recém-construído.

O grupo saiu para fazer contatos em escolas locais, universidades e empresas. Durante o processo, tiveram o *insight* de que são os pais que decidem a rotina de atividades dos estudantes. Apesar de não se tratar de uma descoberta totalmente nova, ajudou-os a perceber que isso afetava de forma significativa o modo como eles deviam pensar sobre a divulgação dos novos programas. O resultado foi que reformularam a comunicação com foco nos pais. A necessidade essencial dos pais, eles descobriram, era sentir que podiam confiar naquela experiência.

"Descobrimos que ver, de fato, é acreditar, no que diz respeito à comunicação com os pais. Foram agendados tours mensais e visitas abertas ao público, que permitiam que os pais descobrissem sozinhos o que era a experiência CAPS.

**INTERPRETAÇÃO**

Fase - Passo

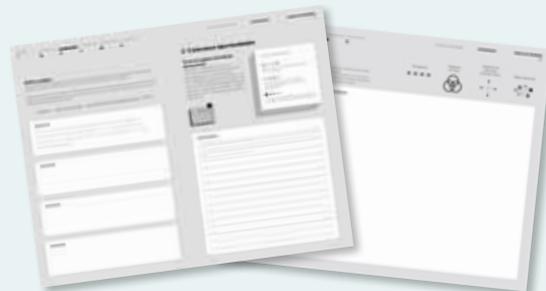
**2-3**

# Estruture oportunidades

Crie um lembrete visual  
Transforme *insights* em ações

**TABELAS DE TRABALHO**

As tabelas de trabalho para este passo estão disponíveis nas páginas 43 a 45 do caderno de atividades, para ajudá-lo a estruturar oportunidades com seu grupo.



20 - 45 minutos

Mão na massa

2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

**ISSO PROPORCIONA**

Uma representação visual dos seus *insights*.

**TENHA EM MENTE**

Nem todo conjunto de *insights* precisa ser representado em esquemas ou desenhos - utilize-os apenas se eles facilitarem a comunicação de sua mensagem.

## Crie um lembrete visual

Da mesma forma como você utiliza apoio visual em sala de aula para tornar informações complexas mais acessíveis, diagramas e modelos são ferramentas ótimas para comunicar seus *insights*.

**Teste seu esquema**

Compartilhe suas visualizações com alguém que não faça parte de seu grupo para um ponto de vista externo de se elas fazem ou não sentido.

**Experimente várias visualizações**

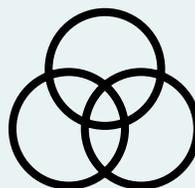
Tente expressar seus aprendizados em diferentes esquemas. Veja alguns exemplos:

- O fluxograma é ótimo para enxergar a experiência ao longo do tempo. Você pode mapear o humor das pessoas, as experiências ou as necessidades.
- Diagramas de Venn ajudam a expressar alguns temas importantes e as relações entre eles.
- O diagrama de dois eixos ajuda a destacar tensões e criar diferentes categorias.
- Mapas ajudam a explicar relações de forma visual.

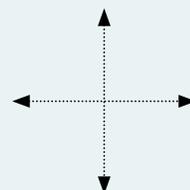
Fluxograma



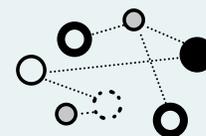
Diagrama de Venn



Matriz dois por dois



Mapa relacional





## INTERPRETAÇÃO

🕒 15 - 30 minutos

🧠 Reflexivo

👤 2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade



### ISSO PROPORCIONA

Questões de *brainstorm* que respondem aos *insights* encontrados.

### TENHA EM MENTE

Evite questões que já tragam uma solução. Pergunte-se: "Por que queremos fazer tal coisa?". Isso vai ajudá-lo a reformular suas questões de forma mais ampla.

## Transforme insights em ações

Os *insights* só se tornam valiosos quando se pode usá-los como oportunidades inspiradoras. Transforme-os em questões de *brainstorm*, um trampolim para suas ideias.

Por exemplo:

- "Como podemos criar um espaço de descanso para professores com grandes sofás?" sugere que a solução é uma sala com grandes sofás.
- "Por que queremos fazer isso?" destaca a necessidade real de um espaço para que os professores possam relaxar entre as aulas. A questão de *brainstorm*, então, seria:
- "Como podemos criar um espaço para os professores relaxarem entre as aulas?"
- Isso expande as possíveis soluções para além da ideia de uma sala com sofás.

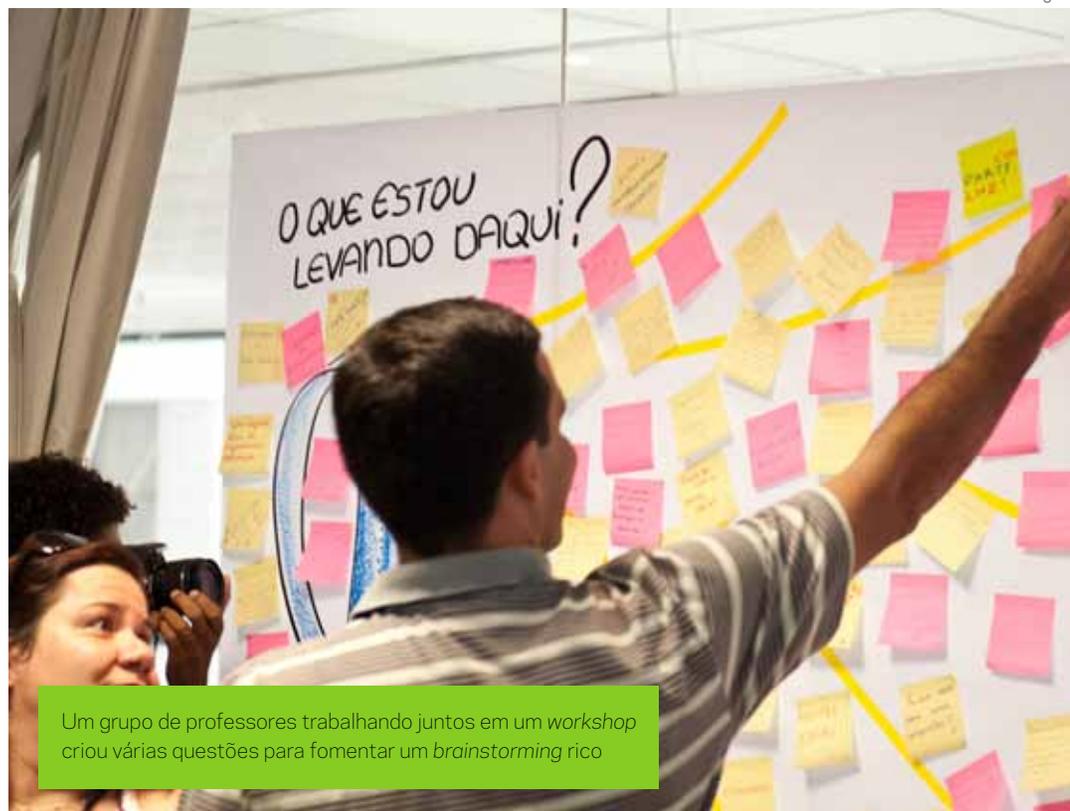
### Desenvolva perguntas do tipo "Como podemos"

Crie perguntas produtivas em torno de seus *insights*. Comece cada uma com "Como podemos...?" ou "E se...?", de forma a estimular opiniões, sugestões e explorações. Gere várias perguntas para cada *insight* e escreva-as em linguagem simples e concisa.

### Escolha questões de *brainstorm*

Dessas perguntas, selecione de três a cinco ideias para sua sessão de *brainstorming*. Confie em seu instinto: escolha as questões mais animadoras, que te estimulam a logo pensar em ideias. Selecione também as mais importantes de serem debatidas, mesmo que pareçam difíceis de solucionar.

Foto: Educadigital



Um grupo de professores trabalhando juntos em um *workshop* criou várias questões para fomentar um *brainstorming* rico